

Título: As faces de Goffman na conversa de esquizofrênicos cearenses

Autor(es) Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos*; Kaline Girão Jamison; Kamyla Pessoa Mascarenhas; Antonio Vinácio dos Santos Silva; Daniele Siqueira de Mendonça

E-mail para contato: leticiaadriana13@gmail.com

IES: UFCE

Palavra(s) Chave(s): Esquizofrenia; Análise da Conversação; Faces

RESUMO

O presente estudo faz uma análise das faces na conversa de pessoas esquizofrênicas em duas situações diferenciadas: com e sem surto psicótico, focando principalmente as estratégias interacionais relacionadas aos jogos de linguagem. Desejou-se verificar como os participantes de uma conversa com esquizofrenia agem em relação aos seus interlocutores e como realizam os trabalhos com as faces. O interesse maior foi analisar a linguagem das pessoas com transtornos mentais para entender as especificidades do comportamento linguístico delas em situações diferenciadas. Para tanto, realizou-se essa pesquisa com os pacientes do Hospital Myra Y Lopes nos anos de 2009 a 2012. Foram utilizados como base vários estudos teóricos. Constatou-se que, no processo interacional, tanto em surto como em não surto, os doentes de esquizofrenia preservam suas faces e a de seus interlocutores quando isso lhes interessa e também podem processar emoções e sentimentos. Expressões metafóricas estão presentes no trabalho com as faces na conversa de esquizofrênicos, principalmente com respeito às expressões que exigem prestação de contas, tais como críticas, julgamentos ou até mesmo elogios. Eles têm compromisso com o que os seus interlocutores dizem, se estiverem motivados a conversar. Portanto, entendeu-se que os esquizofrênicos usam expressões linguísticas diversas e polidas como forma de evitar a exposição de suas faces. Dependendo da gravidade da doença, da relação de poder entre os interlocutores, não são totalmente alienados aos eventos e aos significados ideológicos e culturais. Sendo, pois, capazes de mudar de comportamento social e linguístico de acordo com a situação, o contexto interacional e com seus interlocutores.